

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	359	2,4%	12,4%	12,4%
PSI 20	5.337	2,5%	11,2%	11,2%
IBEX 35	10.364	2,4%	0,8%	0,8%
CAC 40	4.937	2,8%	15,6%	15,6%
DAX 30	10.971	2,4%	11,9%	11,9%
FTSE 100	6.269	2,0%	-4,5%	6,0%
Dow Jones	17.490	0,04%	-1,9%	11,5%
S&P 500	2.050	-0,1%	-0,4%	13,2%
Nasdaq	4.986	0,03%	5,3%	19,6%
Russell	1.153	-0,2%	-4,3%	8,8%
NIKKEI 225	19.649	0,1%	12,6%	24,3%
MSCI EM	824	1,3%	-13,8%	-2,1%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	40,7	-2,6%	-23,7%	-13,2%
CRB	183,7	-0,9%	-20,1%	-9,2%
EURO/USD	1,065	-0,4%	-12,0%	-
Eur 3m Dep*	-0,105	-2,5	-16,0	-
OT 10Y*	2,566	-11,2	-12,1	-
Bund 10Y*	0,524	-0,6	-1,7	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Bolsas apagam parte dos ganhos de ontem

Os principais índices europeus assistem esta manhã a uma correção, apagando parte dos fortes ganhos vividos na sessão de ontem. A nível empresarial destaque para a valorização da Wirecard (subia 1,7%), após ter divulgado um crescimento de 29% nos resultados do 3º trimestre, e para a queda de 6,4% da Air Liquide, que anunciou a intenção de compra da americana Airgas. Às 11 horas fique atento aos dados sobre o Índice Preços do Produtor em Portugal.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Banco Com Port-R 6,2%	Randstad Holding 6,9%	Airgas Inc 29,4%
	Banif - Banco In 4,2%	Banco Com Port-R 6,2%	Fossil Group Inc 8,5%
	Nos Sgps 4,0%	Finmeccanica Spa 5,4%	Qorvo Inc 5,6%
	Portucel Sa 0,7%	Kbc Groep -2,7%	Cabot Oil & Gas -6,9%
-	Impresa Sgps Sa 0,4%	Dialog Semicond -4,5%	Chesapeake Energ -7,4%
	Semapa -0,5%	Natl Bank Greece -7,6%	Keurig Green Mou -9,8%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Mota-Engil Africa alarga prazo de compra de ações próprias

CTT informa sobre Banco CTT

Galp Energia confirma nova descoberta de petróleo

Europa

Wirecard com crescimento de 29% nos resultados do 3º trimestre

Air Liquide pretende adquirir Airgas

Intesa aceita vender participação no Banco Central de Itália

Monsanto pode apresentar nova proposta de compra a Syngenta

Telefónica destaca dividendo

Enel vai readquirir participação na Enel Green Power que tinha colocado em 2010

National Bank of Greece aprova aumento de capital

Statoil desiste de operações no Alasca

EUA

Agilent Technology supera nos resultados trimestrais, mas desilude nas projeções

Urban Outfitters desilude nos resultados do 3º trimestre

Berkshire diminui participações na Goldman Sachs e Wal-Mart

Wal-Mart revê em alta previsões anuais

Home Depot reporta resultados acima das expectativas

General Electric conclui *spinoff* da Synchrony

FitBit revista em alta pelo BofA

BlackBerry precisa de vender 5 milhões de smartphones/ano para atingir *break even*

Indicadores

NAHB revelou uma degradação confiança no mercado imobiliário EUA em novembro

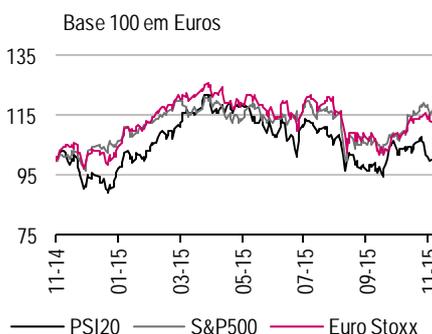
Produção Industrial nos EUA contraiu 0,2% em termos sequenciais em outubro

Inflação Homóloga nos EUA subiu 20 pontos base em outubro, para os 0,2%

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	53,30	2,6%	11,4%
IBEX35	103,40	1,7%	0,4%
FTSE100 (2)	62,71	1,7%	-4,0%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. Os principais índices do continente europeu encerraram o dia de ontem em alta, com destaque para o CAC a recuperar do dia anterior, após os atentados de sexta-feira. A puxar pelos investidores estiveram alguns dados empresariais, que levaram empresas como Genmab (+11,2%), Smiths (+10,2%), Ranstad (+6,9%) ou Cable & Wireless (+5,4%) a valorizações expressivas (para maior detalhe consulte a nossa edição de Abertura Mercados). A revelação do Zew Survey, de que os investidores institucionais e os analistas estão mais otimistas para o futuro também impulsionou. O BCP terminou no top 10 entre as 600 cotadas do índice europeu Stoxx 600, ao valorizar mais de 6%. O índice Stoxx 600 avançou 2,5% (379,88), o DAX ganhou 2,4% (10971,04), o CAC subiu 2,8% (4937,31), o FTSE acumulou 2% (6268,76) e o IBEX valorizou 2,4% (10363,8). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Energético (+3,4%), Telecomunicações (+2,95%) e Farmacêutico (+2,93%).

Portugal. O PSI20 subiu 2,5% para os 5336,78 pontos, com 17 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 469,5 milhões de ações, correspondentes a € 90,4 milhões (9% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se o BCP, a subir 6,2% para os € 0,0514, liderando os ganhos percentuais, seguido do Banif (+4,2% para os € 0,0025) e da NOS (+4% para os € 7,427). A Semapa foi a única empresa em terreno negativo (-0,5% para os € 12,88).

EUA. Dow Jones +0,04% (17489,5), S&P 500 -0,1% (2050,44), Nasdaq 100 +0,01% (4565,817). Os únicos setores que encerraram com ganhos foram Health Care (+0,41%), Telecom Services (+0,31%) e Consumer Discretionary (+0,21%), enquanto os mais castigados foram Utilities (-1,85%), Energy (-1,16%) e Financials (-0,23%). O volume da NYSE foi normal e as perdas ultrapassaram os ganhos 1,9 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-0,6%); Hang Seng (-0,6%); Shangai Comp (-1%)

Portugal

Mota-Engil Africa alarga prazo de compra de ações próprias

Em comunicado enviado à CMVM, a Mota-Engil (cap. € 431,2 milhões, -0,5% para os € 2,107) informa que, na sequência dos comunicados divulgados nos dias 11 e 26 de outubro de 2015, a sua subsidiária Mota-Engil Africa anunciou que o prazo de aceitação no âmbito do processo de aquisição de ações próprias lançado pela própria Mota-Engil Africa, que decorre no mercado holandês e com sujeição às regras locais aplicáveis, foi alargado, das 17h40 (CET) do dia 24 de novembro de 2015, para as 17h40 (CET) do dia 3 de dezembro de 2015.

CTT informam sobre Banco CTT

Em comunicado enviado à CMVM, os CTT (cap. € 1,4 mil milhões, -1,4% para os € 9,038) informaram que o Banco CTT iniciará a sua atividade no dia 27 de novembro de 2015. A abertura do Banco CTT na Rede de Lojas dos CTT ocorrerá até ao final do primeiro trimestre de 2016 em mais de 50 lojas.

Galp Energia confirma nova descoberta de petróleo

A Galp Energia (cap. € 8,1 mil milhões, +1,1% para os € 9,721) informa, através de um comunicado enviado à CMVM, que a perfuração do poço de extensão Pitu Norte confirmou a descoberta de petróleo na área de Pitu (Bloco BM-POT-17), em águas profundas da bacia de Potiguar. A descoberta de petróleo na área de Pitu foi inicialmente comunicada ao mercado a 17 de dezembro de 2013. A Galp Energia, através da subsidiária Petrogal Brasil, tem uma participação de 20% no consórcio que explora o BM-POT-17, cabendo as restantes participações à operadora Petrobras (40%) e à BP (40%).

**cap (capitalização bolsista)*

Europa

Wirecard com crescimento de 29% nos resultados do 3º trimestre

A Wirecard (cap. € 5,6 mil milhões, +1,7% para os € 45,03) reportou um crescimento de 29% nos resultados do 3º trimestre fiscal. A empresa de meios de pagamento eletrónico alemã, que em agosto se especulou ser um dos potenciais interessados na compra da rival britânica Worldpay Ltd. obteve lucros antes de impostos de € 45 milhões, superiores ao registado em igual período de 2014 (€ 34,8 milhões) e um EPS de € 0,31 vs. € 0,24 no 3º trimestre do ano passado. De realçar que a 29 de outubro já tinha anunciado dados preliminares de vendas e EBITDA relativos ao 3º trimestre, tendo agora confirmado um aumento de 29,3% nas receitas, para os € 200,9 milhões, valor superior ao estimado pelos analistas (€ 196 milhões). Para 2015 estima um EBITDA de € 223 milhões a € 232 milhões, tendo revisto em ligeira alta o limite inferior do intervalo. A Wirecard prevê uma boa performance do negócio no 4º trimestre.

Air Liquide pretende adquirir Airgas

A francesa Air Liquide (cap. € 39,8 mil milhões, -6,4% para os € 115,7) pretende adquirir a sua rival americana Airgas de forma a expandir o seu negócio em solo norte-americano. A oferta totaliza \$ 10,3 mil milhões pagáveis em *cash*, ou seja, \$ 143 por ação representando um prémio de 50% tendo em conta o preço médio das últimas 20 sessões. A Air Liquide pretende fazer um aumento de capital até \$ 4,3 mil milhões de forma a financiar uma parte da operação.

Intesa aceita vender participação no Banco Central de Itália

A Intesa (cap. € 52,4 mil milhões, -1,1% para os € 3,134), maior acionista do Banco Central de Itália, aceitou vender 5,7% de participação no banco central por € 430 milhões a um grupo de fundo de pensões. A operação vai ao encontro de uma lei aprovada no ano passado que impede que os bancos tenham mais de 3% de participação no banco central. A Intesa de momento detém 42,4%.

Monsanto pode apresentar nova proposta de compra a Syngenta

A Monsanto poderá apresentar uma nova proposta de compra à Syngenta (cap. Sfr 35,7 mil milhões, +2,4% para os Sfr 383,9), após a empresa suíça especializada em produtos químicos e sementes ter rejeitado a primeira aproximação, que oferecia \$ 46,6 mil milhões. O anúncio foi feito pelo diretor de operações Brett Begemann no *investors day* da empresa.

Telefónica destaca dividendo

A espanhola Telefónica (cap. € 57,5 mil milhões, -4,6% para os € 11,825) está hoje, 18 de novembro, a destacar um dividendo intercalar de € 0,345 por ação, a que corresponde um *yield* de 2,8% tendo em conta a cotação de fecho de ontem.

Enel vai readquirir participação na Enel Green Power que tinha colocado em 2010

A Enel SpA (cap. € 38,6 mil milhões, -2,6% para os € 4,104), a maior utilidade italiana, vai readquirir a participação na Enel Green Power SpA (cap. € 9,8 mil milhões, -2,8% para os € 1,951) que tinha colocado em mercado através de uma oferta pública inicial (IPO na sigla em inglês) em 2010. Como resultados desta reintegração do negócio de energias renováveis, cada acionista da Enel Green Power receberá 0,486 ações da Enel para cada ação na subsidiária. O anúncio foi feito pela empresa e a operação deverá estar concluída até final de março. De realçar que a Enel detém 69% da empresa, de acordo com dados compilados pela Bloomberg. Nos primeiros nove meses do ano as receitas da Enel Green Power aumentaram 8%, atingindo os € 2,2 mil milhões, tendo sido um dos motores de crescimento do grupo Enel.

National Bank of Greece aprova aumento de capital

O National Bank of Greece (cap. € 1,2 mil milhões, -8,2% para os € 0,348) aprovou um aumento de capital e um *reverse split*, em que cada 15 ações detidas dão lugar a uma nova, que vale um quinze avos da original.

Statoil desiste de operações no Alasca

A Statoil, maior empresa norueguesa produtora petróleo, anunciou esta terça-feira que vai desistir das operações que tem no Alasca. Esta decisão foi tomada pela empresa depois de em setembro o seu maior concorrente, a Royal Dutch Shell, ter saído desta região por não ter encontrado reservas de crude e gás suficientes para continuar com a exploração. Desta forma a petrolífera termina com 16 licenças assim como várias parcerias para exploração com outras empresas do setor. O Vice-Presidente Executivo para a exploração, Tim Dodson, afirmou que dado o atual *outlook* não faz sentido a empresa continuar a apostar nesta zona do Ártico onde a exploração é mais dispendiosa devido ao tempo adverso e as fracas infraestruturas.

**cap (capitalização bolsista)*

EUA

Agilent Technology supera nos resultados trimestrais, mas desilude nas projeções

A Agilent Technologies apresentou resultados do 4º trimestre fiscal, terminado a 31 de outubro, acima do antecipado pelos analistas e do range preliminar que tinha anunciado a 17 de agosto. Em termos de operações recorrentes, o EPS ajustado veio nos \$ 0,50 (mercado aguardava \$ 0,47 e a fabricante de produtos de instrumentação e tecnologia tinha previsto \$ 0,45 a \$ 0,49). As receitas caíram 1% numa base comparável homóloga, para \$ 1,04 mil milhões, em linha com o esperado pelos analistas e no ponto médio do intervalo preliminar. Durante o período a empresa registou amortizações intangíveis de \$ 37 milhões, custos de transformação de \$ 15 milhões, custos de aquisição e integração de \$ 7 milhões, imparidades de \$ 3 milhões e benefícios fiscais de \$ 39 milhões. A margem operacional ajustada (exclui efeitos de integração, aquisições e desinvestimentos, entre outros não recorrentes) situou-se nos 21,9%, subindo 150 pontos base em termos homólogos. Para o 1º trimestre do novo ano fiscal antecipa um EPS ajustado entre \$ 0,42 e \$ 0,44, inferior aos \$ 0,46 apontados neste momento pelos analistas, e receitas entre os mil e os 1,02 mil milhões de dólares, valor que falha os \$ 1,04 mil milhões projetados pelos analistas. Para o conjunto do ano fiscal de 2016 prevê vendas entre 4,15 e 4,17 mil milhões de dólares, valores aquém dos \$ 4,2 mil milhões antecipados pelos analistas, bem como um EPS ajustado anual de \$ 1,85 a \$ 1,91 (mercados aponta \$ 1,97).

Urban Outfitters desilude nos resultados do 3º trimestre e anuncia entrada no ramo de restauração

A retalhista de vestuário Urban Outfitters reportou um EPS ajustado do 3º trimestre de \$ 0,42, em linha com o valor esperado pelo mercado. As receitas desapontaram os \$ 868,8 milhões estimados pelos analistas totalizando \$ 825,3 milhões. A empresa viu as receitas orgânicas crescerem somente 1% homologamente quando os analistas esperavam 3,4%. Em paralelo, a retalhista anunciou a intenção de compra de uma cadeia de pizza, dando o primeiro passo para a entrada no negócio de restauração.

Berkshire diminui participações na Goldman Sachs e Wal-Mart

Através do seu veículo de investimento, a Berkshire Hathaway, o multimilionário Warren Buffet diminuiu a sua participação tanto na Goldman Sachs como na Wal-Mart, com o intuito de libertar *cash* antes da conclusão de uma das suas maiores aquisições. Em agosto, Buffet concordou em adquirir a Precision Castparts por \$ 37,2 mil milhões. A 30 de setembro, a Berkshire detinha 11 milhões de ações da Goldman Sachs, correspondendo a 2,67% do capital social (segundo dados Bloomberg) *versus* os 12,6 milhões de ações três meses antes. A participação na Wal-Mart caiu para 56,2 milhões de ações, correspondendo a 1,98% do capital social (segundo dados Bloomberg) dos anteriores 60,4 milhões de ações.

Wal-Mart revê em alta previsões anuais

A Wal-Mart, maior retalhista do mundo, divulgou resultados do 3º trimestre fiscal de \$ 0,99 por ação (excluindo extraordinários), um cêntimo de dólar acima das estimativas dos analistas para o 3º trimestre de 2016 e no intervalo das suas próprias projeções de agosto (\$ 0,93 - \$ 1,05). As receitas caíram 1,3% em termos homólogos para os \$ 117,4 mil milhões, desiludindo face aos \$ 118 mil milhões esperados pelo mercado. Para o atual trimestre, a empresa prevê um EPS entre \$ 1,40 e \$ 1,52, acima dos \$ 1,42 atualmente esperados, esperando que as vendas comparáveis cresçam cerca de 1%. A retalhista revê em alta as suas previsões anuais, esperando agora um EPS entre os \$ 4,50 e os \$ 4,65, incluindo efeitos cambiais negativos de \$ 0,16/ação (vs. previsão de outubro \$ 4,40 - \$ 4,70), acima dos \$ 4,51 atualmente estimados pelos analistas.

Home Depot reporta resultados acima das expectativas

A Home Depot divulgou receitas de \$ 21,82 mil milhões no 3º trimestre fiscal de 2016 (terminado em outubro de 2015), um crescimento de 6,3% em termos homólogos, em linha com o estimado pelo

mercado. As vendas comparáveis cresceram 5,1% no período, tendo as vendas comparáveis nas lojas nos EUA aumentado 7,3% (acima da estimativa de crescimento de 4,6% e 5,9%, respetivamente). O resultado líquido subiu 12% em termos homólogos para os \$ 1,73 mil milhões, acima dos \$ 1,68 mil milhões esperados pelo consenso. Em termos ajustados, o EPS foi de \$ 1,36, ultrapassando em 4 cêntimos de dólar o esperado pelo mercado. A maior retalhista de produtos para o lar do mundo beneficiou de um crescimento em todas as regiões geográficas, quer no segmento *Pro*, quer no *Do it yourself*. A empresa reviu o seu *outlook* anual, antecipando um crescimento nas receitas de 5,7% (vs. estimativas anterior de entre os 5,2% e os 6%), quando os analistas estimam um aumento de 5%, para \$ 87,74 mil milhões. Espera-se que as vendas comparáveis cresçam 4,9% (vs. entre 4,1% e 4,9% previstos anteriormente). O EPS deverá crescer 14% para os \$ 5,36 (vs. previsão anterior de crescimento entre 13% e 14%), acima das estimativas dos analistas (\$ 5,32). As previsões incluem a recompra de ações próprias no valor de \$ 2 mil milhões até ao fim do ano fiscal de 2016.

General Electric conclui *spinoff* da Synchrony

A General Electric completou o processo de *spinoff* do seu braço financeiro Synchrony. Com esta operação serão retirados do mercado 6,6% das ações da GE valorizando cerca de \$ 20,4 mil milhões. Por cada ação detida na GE o investidor recebe 1,05 ações da Synchrony.

FitBit revista em alta pelo BofA

A FitBit foi revista em, alta pelo Bank of America, que passou a recomendação sobre os títulos da fabricante de equipamentos eletrónicos ligados ao desporto de *Neutral* para *Buy*. A casa de investimento justifica a decisão com a competitividade que a empresa apresenta, bem como o potencial de crescimento nesta altura festiva, tanto a nível doméstico como internacional.

BlackBerry precisa de vender 5 milhões de smartphones por ano para atingir *break even*

De acordo com o revelado pelo CEO John Chen, numa entrevista concedida à Bloomberg, a BlackBerry precisa de vender 5 milhões de *smartphones* por ano para atingir o *break even*, ou seja, para ser rentável.

Indicadores

O **NAHB** revelou uma degradação da confiança no mercado imobiliário norte-americano em novembro, com o valor de leitura a passar de 65 para 62, quando se aguardava ligeira degradação para 64.

A **Produção Industrial nos EUA** contraiu 0,2% em termos sequenciais no mês de outubro, quando se aguardava um aumento de 0,1%. A **Utilização de Capacidade Instalada** caiu de 77,7% (valor revisto dos 77,5%) para 77,5%, em linha com o aguardado.

A **Inflação Homóloga** nos EUA subiu 20 pontos base em outubro, para os 0,2%, excedendo os 0,1% estimados, mas ainda assim em valores distantes da meta da Fed.

Outras Notícias

O **Governo grego concluiu ontem um acordo com os credores da União Europeia e do FMI**, que engloba várias medidas e abre as portas ao desbloqueio de novas tranches de ajuda financeira ao país, no valor de € 12 mil milhões, ao abrigo dos plano de ajuda internacional.

Comissão Europeia alerta que Espanha, Itália, Áustria e Lituânia estão em risco de exceder limite de défice

Conforme a informação veiculada pela imprensa, a Comissão Europeia revelou que há quatro países em risco de violar o Pacto de Estabilidade e Crescimento em 2016, que prevê, entre outras regras, um défice abaixo de 3%: Espanha, Itália, Áustria e Lituânia. A Comissão deu naturalmente nota de que Portugal ainda não enviou o plano orçamental de Portugal para 2016, não havendo portanto ainda qualquer decisão de Bruxelas sobre uma saída de Portugal do procedimento por défice excessivo, e que nunca será tomada antes da primavera.

Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
PSI20	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Portucel	29-10 AA
Impresa	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Semapa	30-10 DF
Altri	30-10 DF
BCP	02-11 DF
CTT	04-11 DF
NOS	04-11 DF
Sonae	05-11 DF
Jerónimo Martins	05-11 DF
Banif	11-11 DF
REN	13-11 DF
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Outros	
Sonae Capital	29-10
Cofina	30-10 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
Novabase	05-11 DF
Sonae Indústria	11-11 DF

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Ofertante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	out-15	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	8,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5469	5047	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revesitir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos